O ESPIRITUALISTA

NA CIÊNCIA TUDO SE EXPLICA

Espírito de Luz em Missão

Osvaldo Cruz

Sessão de Jovens
24 de Julho de 1993

Através da Médium de Incorporação Aurora Verdades

Na ciência tudo se explica. A medicina responde a todas as perguntas relacionadas com doenças físicas; mas a ciência seguiu responder cientificamente à existência do Espirito e quando em vida e outros ainda em vida médicos em funções, hoje como ontem se surpreendiam de assistir a desencarnações de alguém que em todos os seus vestígios, analises e até radiografias, não se encontrava nenhuma doença explicativa; ou seja, que pudesse levar ao médico a razão e a certeza de que esse paciente acabaria por falecer. Mentem-se hoje a mesma luta, & mesma preocupação e até dúvidas. Os médicos ainda em missão, espíritos ainda em possa da sua matéria e é esta a dúvida da existência do espirito, está tocando o coração de muitas pessoas, mesmo aqueles que se consideram conhecedores, investigadores da Doutrina em todos os pontos científicos. Porém, a nossa constante chamada de atenção em relação às atitudes que continuam muitos tendo, prejudicialmente para este corpo, levaram-me mais uma vez estar aqui presente chamando-vos a atenção do seguinte: 1º que é da responsabilidade do médico quando consulta um paciente que lhe receita os medicamentos a tomar. e é também da responsabilidade deste Centro, aqueles com responsabilidades de atender, de esclarecer, de apoiar os pacientes, desiludidos de percorrerem tantos locais indicados ou para a área de doença física, ou espiritual ou para vencerem obstáculos vários que são postos nos seus caminhos através de forças negativas.

É de lamentar, que havendo ' este Centro escolhido propositadamente para esclarecer a humanidade, para esclarecer os interessados como é a sua formação espirito . e como matéria e como se processa os trabalhos no Centro, tivesse este Centro sido obrigado a paralisar ou a modificar esse dia, por ausência de interessados a assistir a essas Sessões.

As Sessões de esclarecimento sempre tidas à sexta feira por interesses e por ideias aceites por responsáveis achais que é mais utilidade receber pacientes através do Espirito em Missão de Isabel. Repito - de que as sextas feiras, deveriam todos os interessados saber fazer perguntas, conhecer esta maravilhosa Doutrína na sua essência , não comparecerem não só os interessados, pacientes, curiosos ou estudiosos, mas infelizmente também os responsáveis a principio respondendo a esse ponto, tomando essa responsabilidade e depois recuando.

Verificamos que existem muitos pacientes ainda navegando em águas turvas, muitos pacientes ainda desconhecedores do que é o Centro de Investigação e Recuperação Espiritual e ainda pior de tudo, a má interpretação que inconscientemente uns, e maldosamente outros estão continuando a querer conotar os elevados trabalhos que aqui se praticam. Não poderei deixar de .continuar a chamar a atenção aos responsáveis deste Centro, que sobre eles recaia a atenção e a responsabilidade maior pela desatenção que tem tido de não verificarem essa anomalia.

O Cire pretende que a humanidade se esclareça e se conheça como força e como matéria, ou seja como corpo e como espirito e que todos tenham a possibilidade de chegar ao entendi mento desta grande obra.

Deixar dúvidas nos corações dos pacientes auxiliar a dúvida nos corações dos pacientes, é de ser penalizado a quem pratica essa atitude.

Assim, mais uma vez alerto os responsáveis deste Centro, a estarem muito atentos na distribuição das responsabilidades que estão sendo dadas aos seus associados que se entregam livremente para assumirem determinados cargos a bem da humanidade que atendem nesta Casa.

Tratamos o corpo, tratamos o espirito, auxiliamos os sofredores, esclarecendo-os nos seus mais variadíssimos sofrimentos é a missão que nos traz a este Centro e a outros que se identificam na mesma corrente Cirense.

O Cire terá que manter uma constante preocupação em não deixar criaturas saírem com dificuldade de entendimento do que aqui se faz, muito menos os que sofrem, que vêm ao encontro do alivio dos seus males, com fé, com confiança, se sintam atordidos porque nós espíritos sabemos, lamentamos, haver em responsáveis deste Centro, não assumem criteriosamente o esclarecimento como é devido dar a quem procura esta Casa, de primeiro explicar, respeitar problemas que cada um dos seus pacientes traz a este Centro,

2º recebe-los com cortesia, com respeito e cum muito amor.

3º esclarece-los com Verdade, Com determinação e não com duplas e muito menos com orientações que sim se chocam.

Respeitar e transmitir com realeza o que o Espirito em missão de Isabel determina.que se diga, que se faça aos pacientes por Isabel atendidos.

Muitos são os pacientes que ao saírem do grandioso trabalho feito pelo Espirito de Isabel, não têm a pessoa adequada responsabilizada para os esclarecer, com carinho, com ponderação, repetindo se for necessário vezes sem conta, a fim de verificar que saem esclarecidos do que têm que fazer para êxito dos trabalhos feitos. Ao fazer esta , chamada de atenção deixo aos jovens a responsabilidade de transmitir: ao corpo de que me estou servindo de que Osvaldo Cruz pede para que seja conhecedora.

Aos jovens que dão os primeiros passos, os continuadores da Doutrina, os continuadores da investigação da vida além sepultura, eu aconselho, que tomem em consideração com muita responsabilidade como ponto primário, a estarem preparados, perfeitamente bem preparados a responderem a todas as perguntas e aos esclarecimentos de todos os pacientes sobre o que aqui que aqui se diz e que cumpre e se faz.

Aos jovens eu apelo, apesar das suas múltiplas responsabilidades, desde os estudos à parte cultural que desenvolvem e que gostaria de acrescentar também que ainda não se dedicam que seria a ginástica e é essa muito importante também; gostaria de apelar-vos a estarem atentos, como pacientes, os frequentadores desta Casa, saem de facto esclarecidos, apoiados, sabedores do que aqui vêm fazer ainda mais responsabilizo, aqueles que têm a grata Missão de apoiar os pacientes nos trabalhos executados pelo Espirito em missão de Isabel Vunge.

A esses apoiantes, cabe a maior responsabilidade, das contradições que continuam existindo e das contradições de apoio e esclarecimento aos pacientes que acorrem a este Centro, não admitindo de ora avante que continuem reinando dúvidas no espírito dos que sofrem.

Não permitimos que se continue a dar uma imagem totalmente diferente daquela que é dada pelo corpo de que me estou servindo . Notoriamente todas as pessoas fazem a diferença, encontram a diferença de uma explicação, de um contacto que têm com o corpo que me estou servindo, que por vezes quando o tem ou uma responsável que a substitui ou indigitada para o apoio aos pacientes.

Estas diferença não podem continuar a existir. A Doutrina é apenas uma, as orientações são o iguais, não podem ser alteradas, não se aceita, não é possível que sejam ditas como numa coisa de papel químico , direitinho o que o corpo diz ou transmite, mas que cada um nas suas próprias palavras não fuja do conceito, da determinação que é a Doutrina do Espiritualismo Científico Universal.

Que não se diga a um paciente que é necessário fazer um trabalho de vela acesa durante 9 dias com a responsabilidade de que Isabel impõe para o seu completo Êxito.

Que não se despachem as pessoas ainda que esta Casa se encha; sejam então determinadas mais pessoas para melhor esclarecerem os que continuam a acreditar e aqui encontram o alivio para os seus sofrimentos e há que denunciar os salta pocinhas as criaturas que tem o seu livre arbítrio, mantêm uma ronda de contactos de vários Centros e até locais prejudiciais? sendo isto mais prejudicial para eles próprios do que para o Centro.

As criaturas são livres e o seu livre arbítrio deve ser respeitado, somente não é inadmissível.

É crime continuarem a manter pensamentos negativos, falseadores da verdade, com o intuito de manchar a dignidade da elevação da Casa que procuram.

Estas atitudes tem que ser denunciadas e parte dos responsáveis, a preocupação de evitar que estas más interpretações ou estas situações sejam transferidas para os que sofrem.

Neste Centro deve-se ter respeito, neste Centro os auxiliares, os diretores, os presidentes, qualquer um que tenha um lugar, terá que ser preparado cuidadosamente de forma a ocupar com dignidade, com responsabilidade.

Há criaturas que não devem ocupar certos lugares, não dignificam e Doutrina, não dignificam o Centro; antes o prejudicam.

Osvaldo Cruz não quer, não permite que estas situações continuem a ser aqui observadas. Aproveito a oportunidade dos jovens estarem hoje no cumprimento dos seus deveres, para alerta-los a transmitir ao instrumento, a responsável máxima, a codificadora física da Doutrina de Francisco Mongonhé da Silva.

Conseguir de hora a hora de momento a momento se aproxima mais o momento de que o Centro, os espíritos em missão, terão que dar provas da sua realidade, da sua existência e até da sua diferença entre a participação em casas similares, a certeza de que não se “Pode misturar nem comparar, respeitando cada um os trabalhos que são executa dos em Casas similares, mas havendo a preocupação dos responsáveis de dignificarem, de imporem que aqui nesta Casa, neste Centro, não caia a nódoa no bom pano.

Jovens concentrai-vos no que aqui acabei de alerta r-vos; jovens preparai-vos para o cumprimento dos vossos deveres dentro dos princípios aqui novamente recordados. Continuai com a vossa missão; continuai sendo a esperança dos espíritos em Missão.

Elevai os vossos pensamentos, ao alto, fazei com que os pacientes presentes possam escutar a música e a oportunidade de analisarem as minhas palavras e eu irei retirar-me deixando mais uma vez a todos vós a minha presença amiga.

Osvaldo Cruz